

25-12-955

# MALPICA DO TEJO

recebeu com apoteose

## o seu novo pároco

O dia 18 do corrente foi para Malpica do Tejo uma data histórica.

Há muito que esta freguesia suspirava por um pároco próprio, que prestasse ao povo a assistência religiosa e moral devidas. Foram doze anos na dependência de Monforte da Beira, de que resultou apenas prejuízo para esta terra.

Graças a Deus o cativo terminou com a nomeação do Rev.º P.º João Luiz Rosa, que tomou posse desta paróquia, entre manifestações de regozijo, no domingo passado. Sua Reverência, que vinha acompanhado do Sr. Arcipreste Rev.º P.º João da Assunção Jorge, foi recebido à entrada da povoação pelas entidades oficiais, Junta de Freguesia, Casa do Povo, Regedor, Comandante do Posto da Guarda N. Republicana, Comandante do Posto da Guarda Fiscal, Professores, crianças das escolas e multidão de povo.

Após a troca de saudações e entrega dum ramo de flores pelas crianças, o cortejo desfilou a caminho da Igreja, no meio de vivas, cânticos e lágrimas de contentamento.

Antes de entrar no templo o Sr. Arcipreste dirigiu ao povo de Malpica a sua palavra apostólica e eloquente, explicou o significado das cerimónias que iam desenrolar-se e deu em seguida, coadjuvado pelo pároco cessante Rev.º P.º Alfredo Dias, a posse ao novo pároco. Seguiu-se a Santa Missa na qual, após o Evangelho, o Rev.º P.º João Luiz Rosa proferiu uma emocionante e sentida alocução que a todos comoveu.

As crianças e cantoras, primorosamente ensaiadas pelas Sr.ª Prof. D. Maria do Ceu Antunes, executaram vários cânticos.

No fim da Missa o povo acompanhou o seu pároco até casa, onde lhe foi oferecido o almoço a que assistiram vários convidados.

Foram trocados amistosos brindes, falando em primeiro lugar o Sr. Presidente da Junta — Manuel Gil — que em palavras dum limpidez surpreendente saudou o Sr. Arcipreste a quem agradeceu a decisiva influência que exerceu no sentido de Malpica ter pároco próprio. Dirigiu-se ao pároco cessante, Rev.º P.º Alfredo Mias, cuja actividade apostólica descreveu e exaltou com realismo expressivo. Em nome da freguesia ofereceu-lhe um relicário precioso, lembrança do povo que jamais esquecerá o pároco que tanto lutou pelo progresso religioso e material de Malpica.

Saudou depois o novo pároco, cujas qualidades e virtudes em pouco tempo já se vislumbravam, desejando-lhe muitos anos de proficuo apostolado. Disse do seu regozijo e do povo por verem que tinham no meio de si o sacerdote por que tanto suspiravam.

Após salva de palmas, falou o pároco cessante, que teve para o Sr. Arcipreste palavras de amistosa saudação e frisou o muito que Sua Reverência fez para que Malpica levasse a efeito as suas obras de restauração, coroadas agora pela nomeação dum pároco próprio. Agradeceu a surpresa da oferta e o carinho com que o povo de Malpica sempre o tratou. Referiu-se particularmente à preciosa e laboração dispensada pelo actual presidente da Junta de Freguesia, pela Casa do Povo e Srs. Professores. Formulou a esperança de que esta colaboração continuaria com o novo pároco, sacerdote exemplaríssimo e verdadeiramente santo.

Falou a seguir o Rev.º Sr. Arcipreste que exprimiu ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia a sua admiração pelo realismo, profundidade e perfeição do discurso que pronunciara. Saudou o pároco cessante, cujo labor apostólico exaltou, lembrando que em memória se desse o seu nome a uma rua ou largo da terra.

Teve, finalmente, palavras de saudação e estima para com o novo pároco, cujas virtudes elogiou e apontou como modelo.

Por último falou o Rev.º P.º João Luiz Rosa que ofertou a Deus a manifestação que lhe foi dispensada, agradeceu as palavras dirigidas e expressou a sua firme decisão de se sacrificar pelo bem espiritual e material de Malpica do Tejo.

A festa teve ainda como nota alegre a visita inesperada do Ex.º Sr. Dr. Alexandre de Almeida Garrett.

Continua na 6.ª página